

REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

Relatorio do Prefeito Agua e Exgottos

*Relatorio apresentado em sessão extraordinaria da Camara Municipal
em 6 do corrente pelo Senhor Prefeito Municipal*

Exmos. e D. D. Snrs. Dr. Presidente e mais membros da Camara Municipal.

Achando-se concluidos os serviços da rêde de exgottos e da nova linha adductora e rêde de distribuição do novo abastecimento de agua á população desta cidade venho apresentar-vos a exposição detalhada das quantias arrecadadas referentes ao empréstimo realizado pela Camara Municipal de Ytú para a execução d'essas obras e das importancias despendidas em compra de materias e mão de obra dos serviços acima citados, e bem assim relatar-vos o que de mais importante se deu desde o principio das negociações do empréstimo até a conclusão d'este empreendimento colossal iniciado pela benemerita Camara transacta e terminado por esta, afim de que os actos da Prefeitura sejam aquilutados com a necessaria justica.

A Camara Municipal da qual foi Presidente o distincto ytuario Snr. Godofredo da Fonseca, em 14 de Julho de 1907 auctorizou pela Lei n. 145, o Intendente Municipal de então a emittir cinco mil letras de valor nominal de cem mil reis cada una, aos juros de dez por cento ao anno e typo minimo de 80 liquido, com o prazo de vinte e cinco annos, e amortisação por annuidade, para o fim especial de com esses titulos levantar um empréstimo destinado á execução da rêde de exgottos e do novo abastecimento de agua a esta cidade.

No cumprimento d'esse mandato recebido da Camara e no desempenho da incumbencia com que honraram-n'o os seus preclaros e distinctos collegas da Camara transacta, o signatario d'este seguiu d'aqui para S. Paulo em 1 de Julho de 1907, com

o fim de apparelhar as negociações para o empréstimo que logo depois conseguiu, legalizando então a sua qualidade de auctorizado, a negociá-lo com a Lei n. 145, lei á cujas consequencias esta cidade deve já um grande impulso de progresso, e deverá tambem ainda muito em breve o seu completo saneamento.

E' portanto de alta relevancia o papel representado pela Camara passada na historia do progresso d'este municipio; é de tal relevancia Snrs. Vereadores, principalmente devido a iniciativa d'esse serviços de saneamento, que todos os encômios ainda são poucos aos distinctos ytuanos que concorreram para esta obra colossal. Eu não posso deixar de lembrar n'este relatorio, o quanto me congratulo pela sorte de ter tido por companheiros n'essa Camara os amigos que tive, afim de que fique neste documento bem patente o sentimento de respeito e de consideração que ainda voto a esses distinctos companheiros do passado periodo legislativo Municipal. Era um dever prestar este preito de homenagem aos meus distinctos companheiros de então, e aqui o faço com a mais sincera satisfação a esses illustres ytuanos a cujas luzes, boa vontade, e iniciativa fecunda deve a cidade de Ytú não só o grande melhoramento do abastecimento de agua e da rêde de exgotto, como ainda o actual estado da cidade, com as suas praças arborizadas, as suas ruas bem calçadas e o exemplo que ficou de quanto pode a paz e a boa harmonia de vistas e que continuará a actuar sobre o animo de todos como um incentivo á continuação da obra de progresso desta historica cidade. Conforme ficou dito, em 1 de Julho de 1907 o signatario deste seguiu para S. Paulo, dando

então inicio as negociações para a realização do empréstimo municipal de que tinha sido incumbido.

Nos primeiros dias de sua estada em São Paulo, apezar de todo o esforço nada conseguiu devido á insuficiencia da renda municipal para legalisar a cotação das letras que deverão ser emittidas; era porem Presidente do Estado o benemerito Snr. Dr. Jorge Tibyriçá, e para solver a dificuldade derivada da insuficiencia das rendas d'esta Camara, o signatario desta e mais os Snrs. Godofredo da Fonseca e Dr. João Martins de Mello, recorreram ao D. D. Chefe do Estado, e, depois de exposta a situação da Camara, obtiveram a promessa da sua valiosissima influencia pessoal para a votação de uma lei que sanasse a dificuldade, collocando esta Camara em condições legaes de poder levantar o empréstimo da quantia que então precisava. De facto desde esse dia o Exmo. Snr. Dr. Jorge Tibyriçá, empenhou-se pela Camara Municipal de Ytú, e, devido a sua influencia e sob a sua inspiração foi pelo nosso distincto amigo e esforçado cooperador do nosso progresso, o Snr. Dr. João Martins de Mello, apresentado um projecto de lei, que depois foi convertido na lei n.10 (907)segundo a qual a nossa Camara pode levantar o empréstimo e obter a cotação dos seus titulos na bolsa. Um pouco mais fresse a quantia do empréstimo, e a Camara de Ytú nem mesmo com a criação de uma lei especial para facilitar-lhe essa negociação, teria podido levá-la a termo, porque as suas rendas não dariam, de modo que, Snrs. Vereadores, se o orçamento dos serviços de exgottos não tivesse sido calculado com a grande economia com que o foi e tivesse excedido na occasião a importancia realisada no

empréstimo, a Camara Municipal não teria obtido a cotação dos seus titulos porque a sua renda, apezar mesmo de toda a boa vontade do governo teria sido insufficiente para garantir essa *imposição do capital*. Ao Exmo. Snr. Dr. Jorge Tibyriçá, devemos portanto o grande serviço que nos prestou com a sua influencia, e que o signatario na qualidade de ytuario, e representante do poder municipal, d'aqui agradece, tornando esse agradecimento extensivo aos distinctos amigos Snrs. Godofredo da Fonseca e Dr. João Martins de Mello, que juntamente cooperaram para o resultado que a Camara obteve. Na occasião em que foi negociado o empréstimo, para o serviço de exgottos desta cidade lavrava em São Paulo a febre da valorisação de café, de modo que quasi todos os capitalistas, tinham os seus capitaes empenhados no commercio desse producto, e esquivavam-se a fazer empréstimos ás Camaras Municipaes. A Camara de Ytú, foi uma das primeiras a attrahir a attenção dos Capitalistas devido a justa fama que felizmente recommendava e recommenda ainda os ytuanos, como honestos e rigorosos no cumprimento dos seus deveres. Mesmo assim Snrs. Vereadores; pequeno não foi o trabalho que se teve em vencer a usura dos capitaes que se offereciam, e pouco não foi tambem o tempo necessario para se vencer a tactica dos correctores de fundos, em se mostrarem esquivos a o empréstimo e cheios de exigencia para obterem maiores juros e melhores condições para o capital.

Dentre os capitalistas consultados a respeito do empréstimo, os que melhores vantagens offereceram-nos, foram os senhores João Briccola & Comp. dos quaes por esse motivo acceitamos a

offerta do dinheiro, nas condições que a Camara já conhece pelo contracto com elles lavrado.

As vantagens no pagamento d'esse empréstimo são palpaveis; basta dizer-se que se a Camara tivesse realisado o empréstimo ou accettato as condições das offeras anteriormente apresentadas, teria de pagar logo no primeiro anno uns 85 ou mais contos de reis para amortisação do capital e juros, e segundo o empréstimo realizado paga apenas 27:388\$000 semestralmente, para fazer se o mais completo elogio ao systema de pagamento que foi adoptado pela Camara passada.

Alem d'essa vantagem indiscutivel, no systema de pagamento, uma outra resalta logo á primeira vista: o prazo. Como sabem os Exmos. Snrs. Vereadores, todos os que antes da realisación do actual empréstimo, se haviam propostos a effectuar o serviço de agua e exgotto, concediam como prazo maximo 20 annos, ao passo que este é de 25 annos.

Negociado o empréstimo e recebida a sua importancia, tratou-se em seguida de contratar os fornecimentos tanto do material de ferro necessarios a linha adductora e á rede de distribuição de agua, como do material de barro para o serviço de exgottos.

Para esse fim, quanto ao material de ferro procurou o signatario deste informar-se dos preços e qualidade do artigo em diversas casas quer de São Paulo, quer da Europa e dos Estados Unidos, e, de accôrdo com o Presidente e a Camara passada escolheu como intermediarios para o fornecimento os srs. Lion & Cia. de São Paulo, devido á optima qualidade do material do qual é essa firma representante e agente, e devido tambem

ao preço mais vantajoso desse material que bom como é, e de menos preço, ainda tem a vantagem de pesar menos que outro qualquer similar, e de resistir a pressões muito superiores a 25 atmosphera, apesar de no contracto ter sido exigido a pressão de 20 atmosphera, aliás mais que sufficiente visto como a maior pressão a que o material está sujeito em todo o percurso da linha não excede a 12 atmosphera. Foi portanto escolhido e preferido este material atendendo-se ás optimas referencias que delle haviam sido feitas pelo exmo. sr. dr. João Duarte, que na occasião era o Engenheiro Municipal, e as provas documentaes de fornecimentos que já anteriormente haviam sido feitas pelos fabricantes a diversas municipalidades do Estado, ao Districto Federal, e a diversos paizes estrangeiros.

A questão do peso do material escolhido tambem influio para ser o mesmo preferido, porque com as qualidades de resistencia, preço, etc. sendo como é menos pesado que outro qualquer, a differença no frete marítimo e de estradas de ferro, ainda mais barateou o seu custo, visto como o frete pago foi muito menor.

As provas de todas as minhas asserções a esse respeito, e relativas a todas as questões de que tratei esse serviço da Camara Municipal, acham-se á disposição da Municipalidade, no archivo da repartição de aguas, e constam de contractos e documentos diversos.

O attestado de resistencia do material de ferro foi dada pelo exmo. sr. dr. Arthur Motta, sob cuja competissima direcção foi feito tambem o exame do mesmo material na repartição de aguas de S. Paulo

O material de ferro gozou do isenção de direitos na Alfandega, e para obter esse favor, pequeno não foi o trabalho que tivemos, sendo que finalmente, foi até necessario recorreremos aos bons officios do exmo. sr. dr. Carlos Botelho e dr. Jorge Tibiçá, tendo por esse motivo seguido para o Rio uma carta de mão propria ao sr. Ministro do Interior, afim de obter-se em tempo opportuno o respectivo despacho de isenção.

Quanto ao material de barro, a escolha do que foi adoptado e usado no serviço da rede de exgottos desta cidade, baseou se tambem na sua optima qualidade, e no seu preço mais vantajoso que o de qualquer outra procedencia, igual ou inferior.

Antes de haver sido lavrado contracto para o fornecimento do material de barro, com os srs. José Camillo & Cia., de Minas, o signatario do presente reunio

amostras do material de barro de todas as procedencias do Estado e de fóra, e submetteuras á apreciação do então Engenheiro da Camara, dr. João Duarte, firmando sua escolha e adoptando o material dos srs. José Camillo & Cia., depois da aprovação desse material por esse distincto Profissional.

A qualidade pois do material que foi adoptado aqui, é a melhor possivel; não ha material de barro nacional, superior ao que foi empregado na rede de exgottos de Ytú, ha igual e inferior de outras procedencias; entretanto, a economia que a Camara Municipal realisou com a compra do mesmo material foi extraordinaria, como vereis á vista dos documentos que vos serão apresentados. Já no material de ferro a Camara fez uma compra vantajosissima tanto em preço como em qualidade.

Para avaliardes agora tambem, quanto o municipio de Ytú, lucrou nessa preferencia que se deu ao material dos srs. José Camillo & Cia., de Barbacena, considere as quantidades de material recebido, os preços minimos que na occasião ixigiam nos por material identico em S. Paulo, e os preços pelos quaes obtivemos em Barbacena esse material tão bom, e até superior a alguns offerecidos neste Estado, e verificaes as vantagens da compra effectuada:

As manilhas de 4" recebidas de Barbacena, custaram á Camara Rs. 4.716\$000

Em S. Paulo as mesmas quantidades e qualidade teriam custado nessa epocha Rs. 8.493\$000

As manilhas de 6" que foram recebidas de Barbacena Rs. 17.201\$600

Em S. Paulo teriam custado Rs. 40.853\$800

As manilhas de 9" que foram recebidas de Barbacena custaram Rs. 14.856\$000

Em S. Paulo teriam custado Rs. 30.578\$600

As manilhas de 12" que foram recebidas de Barbacena custaram á Camara Rs. 3.542\$000

Em S. Paulo teriam custado Rs. 6.882\$750

As junções de de 4"X4" recebidas de Barbacena custaram Rs. 19.200

Em S. Paulo teriam custado Rs. 39.900

As junções de 6"X4" recebidas de Barbacena custaram Rs. 2.852\$000

Em São Paulo teriam custado Rs. 6.920\$750

As junções de 6"X6" que vieram de Minas custaram Rs. 174.800

Em S. Paulo teriam custado Rs. 496.375

As junções de de 9"X4" que vieram de Minas custaram Rs. 934.920

Em S. Paulo teriam custado Rs. 1.282\$500

As junções de 9"X6" que vieram de Minas custaram Rs. 254.400

Em S. Paulo teriam custado Rs. 456.000

As curvas de 4" que vieram de Minas custaram Rs. 1.555\$200

Em São Paulo teriam custado Rs. 2.885\$625

As curvas de 6" que vieram de Minas custaram Rs. 320.160

Em S. Paulo teriam custado Rs. 661.200

As curvas de 9" que vieram de Minas custaram Rs. 42.400

Em S. Paulo teriam custado Rs. 66.500

Comparando-se os preços acima, verifica-se pois que da preferencia dada pelo Intendente Municipal da Camara passada ao optimo material dos fornecedores de Minas, resultou em beneficio do povo uma economia para os cofres municipais da importancia de Rs. 53.147\$579 cincoenta e tres contos cento e quarenta e sete mil e quinhentos e setenta reis.

Não deseja o signatario desta explanar-se mais nas demonstrações de economias colossaes que valiam em todas as demais compras effectuadas, para não fatigar a vossa attenção, mas, á vossa disposição ficarão os documentos comprobatorios de tudo, e por elles facilmente verificareis ao depois que o actual Prefeito procurou sempre corresponder á confiança que nelle foi depositada, zelando com o mais rigoroso escrupulo pela economia e boa applicação dos dinheiros municipais.

Não seriam necessarias referencias tão detalhadas a respeito dos preços e da qualidade do material de barro que foi empregado nesta cidade, se ao signatario deste não houvessem tantas e tantas vezes alvejado com as facéis armas da calumnia, relativamente á economia do serviço de exgottos.

Para demonstrar pois á Camara e a população desta cidade que o espirito que sempre o guiou guial'oha no exercicio das suas funções quer publicas quer particulares é o espirito da verdade, da honradez, da lealdade e da justiça, é que o signatario deste teve de appellar para a demonstração detalhada por meio de algarismos e documentos

Depois de effectuadas as compras tanto do material de ferro, como do material de barro, e dadas as provi-

dencias relativas á isenção de direitos para o material de ferro destinado ao serviço de agua, o signatario deste requereu e obteve das Cias. Ingleza e Sorocabana redução nos fretes de todos os materiaes que tivessem de ser applicados ao serviço municipal de agua e exgottos.

A Camara Municipal com essa redução de fretes realisou tambem uma grande economia no transporte, pelo que espero que esta Municipalidade agora que estão terminados os serviços officiaes de novamente ás referidas Cias., agradecendo mais uma vez ás suas directorias o grande auxilio que prestaram ao povo d'esta cidade.

O primeiro Engenheiro contractado para assumir a direcção dos serviços da construção da rede de exgottos e novo abastecimento de agua, foi o dr. João Duarte Junior; e, sobre os mapas organizados pelo dr. Francisco de Mesquita Barros é que se fizeram os primeiros estudos e basearam-se em grande parte os serviços que posteriormente foram realisados.

Com a direcção technica do exmo. sr. dr. João Duarte, e os trabalhos dos seus auxiliares, estaríamos perfeitamente garantidos quanto á boa execução dos serviços, se elle houvesse assumido effectivamente a administração dos trabalhos, porém aconteceu que logo em começo da abertura de valas para os serviços de exgottos, elle viu-se impossibilitado de pessoalmente vir administrar aqui as obras, e por esse motivo teve a Camara de effectuar a rescisão do contracto que com o mesmo ja havia feito.

Poucos dias nessa occasião estiveram parados os trabalhos visto como logo tivemos a felicidade de encontrar num profissional que veio dignamente substituir o dr. João Duarte, e aqui veio assumir a direcção das obras, residindo na cidade; refiro-me ao exmo. sr. dr. Florisbello Leivas.

Com este distincto Engenheiro contractou o signatario do presente a direcção technica tanto das obras relativas ao novo abastecimento de agua, como da nova rede de exgottos, em Março do corrente anno, e no mez de Abril foi iniciado o serviço da nova linha adductora de agua.

Restaria agora fazer-nos uma exposição detalhada do andamento e da execução que tiveram todas as obras se, do exmo. sr. dr. Florisbello Leivas, que é uma fonte de informações mais auctorizada e mais competente para orientar-nos sobre todos os trabalhos executados, não tivesse chegado á Prefeitura, a exposição completa dos trabalhos.

A Prefeitura entendeu portanto que era inutil continuar a figurar no seu relatório, o que já havia escripto sobre a execução propriamente dita dos serviços de agua e exgottos, e, recebendo com prazer o relatório apresentado pelo sr. dr. Leivas, aqui vol'o entrega, a fim de que nesse trabalho consciencioso, e nesse relatório minucioso de todas as informações que se podem desejar sobre os trabalhos executados, possaes verificar o que se fez sob a sábia direcção desse profissional que é um modelo de honradez, seriedade e competencia.

Embora eu saiba que será offendida a modestia desse Engenheiro distinctissimo a quem em boa hora tivemos a felicidade de entregar a direcção desta obra colossal de saneamento de Ytú, mesmo assim o dever obriga-me a patentear-lhe aqui neste documento publico, a minha admiração pelas altas qualidades de administrador que nelle poude reconhecer toda a população desta cidade, e a satisfação com que ao receber hoje as obras eu posso dizer-lhe que se fui feliz no desempenho do eu cargo que me legou a Camara transacta e a actual confirmou, á competencia, ao zelo, á assiduidade no trabalho e á intelligente direcção technica das obras eu devo em grande parte essa felicidade de haver levado a cabo a obra municipal mais importante até hoje feita.

Ao dr. Florisbello Leivas eu sinceramente pois dou os meus justos parabens pelo brilhantismo com que desempenhou-se do encargo que havia assumido, e, certo de que a Camara reconhecerá a justiça dos encomios que merece esse distinctissimo profissional, eu proponho que na acta de hoje se lance um voto de louvor ao mesmo pela optima execução e direcção dos serviços municipais que lhe haviam sido confiados, e a todos os seus dignos auxiliares.

Seria da minha parte uma injustiça se deixasse de consignar tambem aqui os meus francos elogios á intelligente proficiencia do digno auxiliar do dr. Leivas, dr. Francisco de Mesquita Barros, sobre quem entretanto, limitarme-hei a externar os justos elogios que merece, citando apenas o seu nome e não os seus valiosos serviços, por ser o mesmo sr. ligado ao Prefeito pelos laços de sangue que delle o approximam.

Reconhecendo tambem o zelo e assiduidade com que desempenharam-se dos serviços que lhes foram confiados cumpre-me lembrar tambem os nomes dos srs. Joaquim Pereira Ibiapina, e Persio Pereira Mendes, au-

xiliares técnicos e do escritório, e bem assim os dos executores das obras srs. Augusto Baptista de Almeida e João Araujo, a todos os quaes eu francamente louvo como optimos auxiliares e executores que foram dos trabalhos dirigidos pelo dr. Leivas.

Quanto ás despesas effectuadas por conta do emprestimo de agua e exgottos, o presente relatório acompanha uma conta detalhada e completa de todas as despesas feitas em compra de materiaes a pagamentos dos serviços correspondentes, restando a Camara tão somente ao receber os documentos comprobatorios das despesas enunciadas, julgal-os conforme é de justiça.

Na conta apresentada estão especificados como debito as quantias arrecadadas pelo Prefeito, e como credito as despesas por elle feitas para occorrer a pagamentos diversos.

Ao terminar cumpre-me agradecer tambem aos meus amigos a confiança que em mim depositaram, louvando-me com a incumbencia de levantar o emprestimo e fazer executar as obras relativas á rêde de exgottos e ao abastecimento de agua d'esta cidade, e d'elles espero que saberão relevar me as faltas que por ventura haja commettido no desempenho das minhas funções, certo de que sempre procurei corresponder á amizade e confiança em mim depositada, cumprindo com os meus deveres e tendo sempre em vista o progresso do municipio e da cidade, e a rigorosa equidade na applicação das leis municipais.

Ytú, hoje Srs. Vereadores, é a cidade do Estado, na qual menos preço se paga pelos serviços de agua e exgottos; congratulo-me pois com vós e com o povo d'esta cidade por mais este imprescindivel e optimo melhoramento, e dou por terminado o que tinha a relatar-vos com a entrega que vos faço agora do relatório do Engenheiro Sr. Dr. Florisbello Leivas, e da conta das despesas feitas por mim.

YTU', 5 / 12 / 1908

Hermogenes Brenha Ribeiro
PREFEITO MUNICIPAL DE YTU

DESCRIPÇÃO
DOS TRABALHOS

Para captação do correjo S. José foi construída uma Represa de alvenaria de pedra, sob fundação de concreto, e capeamento de concreto armado, tendo no fundo um tubo de 7", com o respectivo registro, para descarga e limpeza. Para impedir a entrada de detritos vegetaes e outros corpos volumosos no tubo de saída para a cidade, que n'ella se encaixa, foi construído uma caixa de metal *deployé* com paredes duplas cheias de carvão vegetal, a qual funciona como pre-filtro e resguarda a bocca do tubo. A linha aductora começa na represa com tubos de 7" e termina n'uma caixa de recepção d'agua na cidade com o desen-

volvimento total de 9082,40, tendo intercalado um trecho de 491,40 em aqueducto com manilhas de 9". A pressão maxima suportada pelos tubos é de 12 atmosferas na passagem do Rio Tieté, sobre a ponte de rodagem ali estabelecida. A diferença de nível entre os dois pontos extremos da linha é de..... 108,500. Antes da chegada no Reservatorio ficou uma ligação de 3" no cano aductor para fornecer directamente agua as Ruas Misericordia e Convenção, que por se acharem mais altas do que o Reservatorio não poderiam ser abastecidas por este.

A distribuição comprehende a rêde systema malhado—desde as proximidades da Estação até a 13 de Maio, está dividida em 11 zonas e sub zonas, por 37 registros de parada e 7 de descarga, e tem o seguinte desenvolvimento:

Canos de 7"	586,50
" 4"	2060,50
" 3"	4003,55
" 2"	7137,10
" 1"	28,30

e cerca de 6000 metros de canos de 1 1/2" para 1320 ligações domiciliarias.

Estão ligados á rêde 1290 predios.

A nova agua captada é recebida no Reservatorio de distribuição construído pelo dr. Paula Souza e dahi distribuída pela rêde acima indicada.

A antiga agua da Serra continua a ser distribuída pela rêde velha para alimentação dos tanques de descargas dos coletores e para as fabricas e predios que a tiverem conservado.

O volume d'agua actualmente distribuído é avaliado, na maior astiagem, em 1500000 litros, o que dá a media de 150 litros por habitante, sendo a população computada em 10.000.

O serviço de esgotos tem o desenvolvimento de 14471,84 em manilhas de 12", 9" e 6"; é construído para o systema separador absoluto (systema Wamig) que é modernamente adoptado em todas as cidades pelas vantagens technicas e economicas que oferece sobre os outros.

Foram construídos na rêde de esgotos 97 poços de visita, 65 luminares, 2 de inspecção e 10 tanques de lavagem automaticos do systema Rodrigues de Brito.

As obras da depuração dos esgotos foram construídas na extremidade da R. S. Cruz em terreno desapropriado pela Camara, o qual será transformado em magnifico bosque. E' a obra mais dispendiosa e consta de um Poço de reunião, tanques de areia e Fossa Sceptica. O seu funcionamento é o seguinte: Reunidos os diversos coletores no Poço de reunião, entram as aguas servidas nos tanques de decantação, construído de concreto armado, onde as materias sofrem uma primeira decantação, e dahi passam para a Fossa Sceptica—systema do Dr. Calmette, onde os microbios anaerobios elaboram a desagregação e solubilisação das materias organicas, lançando-se em seguida no Correjo Guarahú por meio de uma canalisação de 12", depois de terem passado por um pre-filtro situado no ultimo compartimento da Fossa.

A Fossa Sceptica fica descoberta porque não ha nenhum inconveniente nisto por enquanto, sendo facil em qualquer tempo cobri-la com uma camada de terra; contudo para evitar que qual quer criança ou pessoa pudesse nella abir foi cercada com um muro de tijolos.

O sr. dr. Elieser dos Sanctos Saraiva, ministro protestante, ao que ouvimos dizer, vai encetar uma serie de artigos em resposta a *Federação*, sob assumpto de sua religião.

Desmascarando

Tartufos

Entre as diversas insinuações difamatorias que os jesuitas de casa e de batina, têm levantado contra o nosso director, figura a mentiroso boato da sua expulsão de Piracicaba, onde residiu durante cinco annos, trabalhando no fôro e na imprensa.

Para desmascarar os miseraveis perseguidores daquelles que lhes não são escravos, reprodusimos em seguida a noticia da mudança do nosso director, publicada no diario—*Jornal de Piracicaba*, de 20 de Agosto de 1904.

Elia:

JUVENAL DO AMARAL

Segue hoje de mudança para São Paulo o sr. cap. Juvenal do Amaral, ex redactor desta folha.

Juvenal do Amaral dirigiu o «Jornal de Piracicaba» por longo espaço de tempo, batalhando sempre, com sacrificio até, pelo engrandecimento desta terra, que é forçoso confessar muito lhe deve.

○ *Jornal de Piracicaba*, si hoje está rodeado da sympathia publica; si hoje se vê cercado de garantias para seu futuro, tudo deve a elle, que nada poupou para o engrandecimento desta empresa.

Como particular, Juvenal do Amaral ainda muito fez por Piracicaba: occupou o honroso cargo de presidente do Club Piracicabano, prestando aquella sociedade relevantes serviços.

Além disso, exerceu elle o cargo de delegado de policia, no qual monstrou-se de uma actividade extraordinaria. Os leitores devem estar lembrados ainda de que foi elle quem fez importantes diligencias para a descoberta dos passadores de notas falsas e conseguiu quasi extinguir com os constantes roubos de animaes, isto tudo graças á sua energia.

A sua mudança, pois,

para a capital do Estado, onde vai exercer elevado cargo, vem roubar-nos um bom amigo mais ainda, um amigo de Piracicaba.

Ao ex-companheiro de luctas, a quem enviamos um saudoso abraço de despedida, desejamos, em S. Paulo, todas as felicidades de que é digno.

—o—
A junta de alistamento militar de Araguay, Minas, funcionou no prazo legal e não alistou uma só pessoa.

—c—
CARLOS GOMES E FEIJÓ

O Congresso Legislativo autorisará o governo do Estado a concorrer com 20 contos para o levantamento das estatuas de Carlos Gomes e padre Diogo Antonio Feijó.

—o—
SORTEIO MILITAR

Diz um telegramma do Rio que o marechal Hermes da Fonseca tem sido muito cumprimentado pela sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

—o—
MUSICA NO JARDIM

A esplendida corporação musical «30 de Outubro» tocará hoje a tarde no jardim publico, observando o seguinte programma;

- 1.^a PARTE
I—Concurso,—dobraço. J. Vaz.
II—Bohemia,— phantasia Puccini G.
III—Em ti pensando,—valsa. J. B.
IV—Estrella do norte,—overture. Sant'Anna.
2.^a PARTE
V—L'alba Maginha.—A.
VI—Patinadores,—schottisch. T. Nonato.
VII—Pensando em ti, valsa.—Mtro. José Tescari.
VIII—Cavatina Ernani.—G. Verdi.

—o—
CAMARA MUNICIPAL

Por convocação de senhor Prefeito Municipal, reune-se hoje, ao meio dia, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, afim da commissão especial apresentar o seu parecer sobre o relatório e prestações de contas da Prefeitura relativamente aos serviços do novo abastecimento de agua e rêde de exgottos.

—o—
O NOSSO
ANNIVERSARIO

Alem das diversas felicitações pessoalmente feitas a nossa redacção, por motivo do nosso anniversario, recebemos mais as seguintes:
«Ilmo. sr. Juvenal do Amaral.—Saudações. Contando hoje mais um anno de existencia a sympathica folha—«Republica» confiada á sua habil direcção, apresento, na pessoa do seu redactor, os felizes augurios pela longevidade do apreciado periodico local, sempre querido e roendo do apoio publico.

Que bata-se elle continuamente no campo da moral, pugando pelas causas nobres e justas, é o que muito almeja o seu admirador e criado—*Belmiro Martins*. 8—12—08»

—«Amigo Juvenal. Com toda a effusão d'alma envio-lhe praisentiramente este singelo postal mensageiro das minhas effusivas e attentiosas felicitações.

Eu, leitor amigo do conceituado «Republica», siato-me embevecido em vel'o completar mais um anno de luctas em prol do desenvolvimento progressivo desta estimada terra.

Oxalá que o «Republica» tenha pois, uma existencia longa, circundada de prosperidades infinitas, e continue sempre a ser um organo util, indefesso e imparcial. Sinceras felicitações do amigo *Manoel Dias de Almeida*—Ytú—9—12—08»

«Amigo Juvenal do Amaral.—Pelo anniversario do «Republica», cumprimenta-vos o vosso amigo, desejando vida longa cheia de felicidades. Salve! 8 de Dezembro. Abraços do vosso amigo *Joaquim M. Dutra*. Piracicaba»

—Do Sr. Arthur Pinto de Almeida, um dos socios da acreditada «Adega Particular», de São Paulo, recebemos um lindo e dedicado cartão postal, de cumprimentos.

—Do artigo do illustre sr. dr. Eugenio Fonseca, publicado sobre o nosso anniversario, reproduzimos o seguinte trecho, por ter sabido errado:

«Seu primeiro redactor quando o fundou Arnaldo Velloso e tambem na segunda fase, com officina propria (como quem tem cosinha em casa) ao lado de Afonso Borges e José Augusto da Silva, tenho por esse jornal afeição das cousas que mereceram o nosso trabalho e os nossos pezares.»

REFERENCIAS DA
IMPRESA

«REPUBLICA»
Com o excellente numero ante-hontem distribuido, completou dez annos de utilissima existencia este nosso distincto collega que se publica na cidade de Itú, sob a proficiente direcção do nosso amigo e intemerato jornalista sr. cap. Juvenal do Amaral, ex-director desta folha.

O nome querido de Juvenal do Amaral constitue uma garantia para o presado collega, o qual, effectivamente, se apresenta como um organo moderno, criterioso, dispondo de um selecto corpo de collaboração.

Felicitando o «Republica» pelo auspicioso facto, auguramos-lhe ainda longos e felizes annos de vida.
(Do «Jornal de Piracicaba».)

«REPUBLICA»
Completou ante-hntem dez annos de existencia este esforçado collega que se publica na tradicional cidade de Itú, a que tem prestado relevantissimos serviços.

Congratulando-nos pelo auspicioso anniversario com o nosso amigo Juvenal do Amaral, o actual intrepido director do «Republica», fazemos votos sinceros para que o valente campeão da democracia tenha vida dilatada e cheia de prosperidades.
(Da «Gazeta de Piracicaba».)

IMPRESA
Completou mais um anno de existencia o apreciado

jornal *Republica* que se publica em Ytú, sob a direcção do estimavel confrade sr. Juvenal do Amaral.

Apresentamos saudações, desejando a continuação das suas prosperidades.

Do «Diário Popular».

«REPUBLICA»

A nossa distincta confrade *Republica*—bem feita folha que se publica em Itú, sob a direcção do sr. Juvenal do Amaral completou a 8 do corrente mez o seu decimo anno de existencia.

Festejando esse facto aquella folha tirou uma edição melhorada, de 6 paginas bem impressas e com boas collaborações analogas á data.

Felicitemos a collega desejando-lhe prosperidades.

Do «Cruzeiro do Sul».

—O *Republica*, brilhante periodico dirigido em Itú pelo sr. Juvenal do Amaral, completou ante-hontem dez annos de existencia. Nossas saudações.

D'«A Gazeta»

«REPUBLICA»

Mais um anno de existencia completou hontem, a nossa collega de Itú, «*Republica*». Ao seu redactor Juvenal do Amaral, apresentamos, nossas felicitações.

Do «Diario de Santos».

«REPUBLICA»

Este nosso illustre collega que se publica bi-semanalmente em Itú, completou a 8 do corrente o decimo anno de labuta, em prol da visinha cidade.

Publicou, para commemorar essa data uma edição especial, dedicado ao acontecimento.

Cumprimentamo-lo, na pessoa do nosso illustre confrade, cap. Juvenal do Amaral, que é seu director.

Do «Argus»

—o—

Realisa-se hoje, á hora do costume, a assembléa geral de accionistas do *Club União Ytuano*, convocada pela terceira vez.

As resoluções serão tomadas com qualquer numero de accionistas presentes.

—o—

No relatório do Prefeito, que vae incerto na primeira e segunda paginas, onde se lê—lei nº 10, (907), leia-se—lei 1.094 de 23 de Outubro (1907)

—o—

VOLUNTARIO YTUANO

O sr. José de Almeida Toledo, que pertence a uma considerada familia; ytuana, seguiu para S. Paulo como noticiámos, para servir no exercito como voluntario por dois annos.

Ante-hontem o sr. José de Almeida Toledo, prestou juramento e foi destinado ao 12.º batalhão, aquartelado em Lorena.

O sr. Francisco de Assis Antunes, que tambem se havia alistado perante a junta militar em Ytú, não seguiu.

Rebatendo bobices

O bacharel epiceno Mané Maria, após uma gestação dolorosa não podia mesmo dar outra cria, que não fosse um monstro, attendendo-se ao seu estado physico-irracional de verdadeiro aborto da natureza.

Eu bem pensei que um homem que se chama *Manoel* e *Maria* ao mesmo tempo, podia pôr a gente em duvidas sobre a firmeza de seu sexo, e naturalmente de sua mentalidade.

E dito e feito.

O homem que ameaçára desabar céos e terras fez como a montanha: deu a luz um rato!

Elle vem me denunciando como quem não pagou seu barbeiro e seu leiteiro.

E só!

Ora *seu* Maria diga a *seu* Mané, que *seu* Xiá quebrou o ovo na barriga.

Imaginem os leitores que o professor de meninos, que escreve caçapora com *X* e *caxambú* com *c* e *h*, disse que são infelizes os que me confiam causas, quando é certo que o meritissimo juiz sempre me confiou as causas-crimes do jury, nomeando-me *ad-hoc*, para defender os réos miseraveis.

O nosso integro magistrado recebeu, portanto, do bacharel resinguento uma censura.

Mas não poucas têm sido as victórias que eu tenho alcançado no jury. O publico é testemunha dellas.

O bacharel Maria Bueno quer me intrigar com os distinctos professores do grupo.

E' enorme! Os professores do grupo estudaram para professores e são do officio; o bacharel-professor, que estava estudando para padre e sahiu advogado (atirou o que viu e matou o que não viu) não é nem padre e nem advogado: Péde-la outrem que lhe faça as petições e quando falla no jury só ficam as cadeiras a ouvir-o. O publico e os collegas... raspam-se de medo da

chorominga em secco...

Desde que estou em Ytú (ha tres annos) tive dois freguezes de leite. Um, quando deixou de me servir, porque vendeu as vacas, trouxe-me outro que está até hoje me fornecendo.

E' verdade que nem sempre a gente pôde pagar pontualmente, porque não se ganha dinheiro a tempo certo, como aquelle do collegio, que os padres pagam ao impagavel bacharel, de dó delle, porque lhes é bom e dedicado sérvio...

Não procurei saber se o bacharel deve por ahi a alguém, porque acho isso muito pequenino e proprio de quem não tem recursos em outros terrenos.

Seja elle bom ou máo pagador, pouco me importa com isso.

Mas o bacharel me accusou e não disse—o porque da *terrivel* accusação.

Diga-me qual foi o barbeiro que lhe pintou os bigódes e que já não frisa os meus, porque não lhe pago?

Ytú, 13—12—1908.

JUVENAL DO AMARAL.

Difamação

Sobre a campanha de difamação que a *Federação* tem levantado, por intermedio de seus assalariados, contra o nosso director, varios negociantes importantes desta cidade, correspondendo ás solicitações do nosso director uns e outros expontaneamente se manifestaram por cartas, em abono de seu credito.

Por falta de espaço não estampamos hoje esses honrosos documentos.

A proposito da mesma ingloria campanha, o nosso director recebeu do nosso distincto amigo sr. Affonso Borges, um dos fundadores desta folha, a seguinte carta:

«Amigo Juvenal.—Estou certo de que ninguem será capaz de suppor que eu seja indifferente á ultima attitude do *Republica*, jornal em que empreguei todo o esforço para mantel-o dig-

no do povo, em cujo meio vive.

Nunca é tarde para uma manifestação de solidariedade, principalmente quando ella é sincera.

Tenho notado que todos os elementos sociaes de minha terra correram presurosos levar ao *Republica* os mais energicos protestos contra a campanha de difamação que espiritos inhibidos moveram contra o seu actual director.

São as primeiras linhas que escrevo nesta ultima phase de lucta, porém, ellas querem dizer que, longe mesmo, não me esqueci de que é necessario esmagar os obscurantistas e retrogrados que pretendem empanar os destinos de um povo hercico e tradicional.

Um abraço, pois, do confrade e amigo. — AFFONSO BORGES.—S. Paulo, 11 12 08.»

—o—

Está em exposição na pharmacia do sr. major José Maria Alves, um quadro representando uma lagosta, trabalho de desenho do intelligente menino Deodato Coimbra, filho do nosso presado amigo Antonio da Costa Coimbra, conceituado negociante nesta praça.

O trabalho exprime toda a verdade do lindo crustaceo que representa, e tem sido muito elogiado.

O menino Deodato é alumno do professor Blachmanni. do grupo escolar «Cezario Motta.»

SERVIÇOS BENEMERITOS.—Como sabemos o sr. dr. João Martins, illustre e benemerito deputado por este districto, tem se esforçado com notavel dedicação pelo nosso progresso, quer na Camara Municipal, que emprehendeu o colossal serviço de agua e exgottos, quer no congresso e perante o governo do Estado.

S.s. trabalhou muito pela creação do grupo escolar «Convenção de Ytú», e agora a commissão de fazenda acaba de dar seu parecer favoravel á verba de 32:000\$ para adaptação do predio adquirido para o referido grupo, que será em breve installado.

S. s. acaba de conseguir a elevação de 5:000\$ a 10:000\$ de auxilio que era concedido pelo governo á nossa Santa Casa de Misericordia.

Finalmente, ahi estão funcionando os serviços de agua e exgottos, os quaes como diz o sr. Prefeito no seu relatório, muito devem aos esforços daquelle prestigioso politico e amigo desta terra.

Felicitemo-lo por essas victorias do trabalho.

—o—

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente numero, um artigo de secção livre contra os jesuitas e alguns annuncios.

Acham-se hospedados no *Grande Hotel* os seguintes snrs.: Lourenço Pacheco de Almeida Prado, coronel Lourenço Almeida Prado, José Pacheco de Almeida Prado, Rodovalho Nogueira, Felipe do Almeida Campos e Guilherme Cotching e sua exma. senhora.

—o—

ALISTAMENTO MILITAR

A junta do alistamento militar desta cidade remetterá ao comando superior, no dia 14 do corrente, todos os papeis referentes ao ultimo alistamento procedido neste municipio.

—o—

SR. BISPO MANDA...

A *Federação*, procurando intrigar nossa folha, porque na *Secção livre* publicou um artigo contra sua gente, diz que o *Republica* não é digno de entrar nas casas de familias "e esta é recomendação muito expressa do Summo Pontifice e dos Bispos."

Foi o sr. Bispo que mandou sair na *Federação*, as palavras difamatorias ao nonso director e chamando *ninhadas* ás dignas familias protestantes?

Sr. Bispo manda que se não faça o que o bacharel casaca fez em Araraquara e outros da *Federação* têm feito aqui.

Entretanto elles insultam, offendem á honra alheia e o sr. Bispo... não ralha!

—o—

FESTA INTIMA

Os numerosos amigos do sr. Alberto Macedo, digno collector municipal, no dia 9 do corrente, foram levar-lhe suas felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Compareceu tambem, fazendo uma agradável surpresa ao anniversariante, a orchestra dirigida pelo distincto maestrino Tristão Junior.

Organizou-se então uma animada *soirée* dançante e musical, que se prolongou animada até alta madrugada, deixando a todos gratas recordações.

Reiteramos nossas felicitações ao estimado sr. Alberto Macedo.

—o—

CEL. ARTHUR PORTO

Após alguns mezes de ausencia tivemos o prazer de abraçar hontem, o sr. tenente coronel Arthur Porto, ex-1.º tabelião nesta comarca e nosso presado amigo.

S. S. é provavel que venha de novo residir neste municipio, onde se estabelecerá com uma bem montada drogaria.

Cumprimentando-o, regosijamo-nos com essa agradável noticia.

—o—

Acha-se enferma, de cama, a exma. sr. d. Maria Carmelina de Moraes, estreme-cida filha do sr. Frederico de Moraes, venerando ancião. Desejamos lhes sinceramente seu prompto restabelecimento.

O advogado do dr. Riolando de Almeida Prado requereu ao Presidente do Tribunal do Jury da capital a inversão do julgamento para que o seu constituinte seja julgado por ultimo, em vista de não terem chegado algumas provas de defesa.

—o—
CORONEL FERNANDO PRESTES

Chegou hoje a esta cidade o sr. coronel Fernando Prestes de Albuquerque, illustre vice-presidente do Estado.

S. exc. veio assistir á cerimonia da collação de grau aos bacharelado do Gymnasic S. Luiz.

O coronel Prestes foi recebido na gare da estação pelo sr. dr. João Martins, deputado e presidente da Camara, Prefeito, vereadores e auctoridades judiciaes e policiaes.

S. exc. hoje mesmo visitou varios pontos da cidade e linha de tiro «General Mendes Moraes» sendo alli festivamente recebido pelos socios.

O vice-presidente do Estado elogiou os alumnos que mais se distinguiram e fez tambem alguns disparos, sendo segundado pelos srs. drs. Juiz de Direito, João Martins e Silva Castro.

O secretario da linha, em nome de seus consocios, orou saudando ao illustre visitante, sendo correspondido por s. exc. que em um commovente improvisado cheio de patriotismo, saudou a mocidade e povo ytuno, desejando prosperidades á linha de tiro.

O «Republica» apresenta suas saudações ao illustre hospede

—o—
VACINAÇÃO

Na pharmacia do sr. José Maria Alves, por determinação da Camara, haverá vacinação franca, ás pessoas que procurarem-na.

—o—
Hospedes e viajantes

Em companhia do sr. deputado Moraes Barros, chegou traz-ante-hontem a esta cidade, afim de visitar seu venerando pai sr. Frederico de Moraes, que se acha em fermo, o sr. general Feliciano Moraes, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica e nosso illustre conterraneo.

—Chegou hontem a esta cidade acompanhado do sr. tte. cel. Arthur Porto, nosso presado amigo, o sr. dr. João Martins de Mello Junior, benemerito representante deste districto na Camara dos deputados estaduais.

—Está na cidade o sr. Raphael de Lima, distincto director do grupo escolar do Braz, em S. Paulo.

—Regressou de S. Paulo,

o sr. José de Padua Castanho.

—Está na cidade, hospedada em casa do sr. major José Maria Alves, a exma. sra. d. Maria Nardy Barboza, virtuosa esposa do major Alberto Barboza, 1.º tabelião de Jahu.

A distincta senhora veio em companhia de seu irmão Carlos Nardy.

—Está na cidade o sr. Antonio de Paula Leite Camargo.

—o—
Secção livre

CLUB UNIÃO YTUANO
Realisar-se á hoje, á hora do costume, em terceira convocação, com qualquer numero de accionistas, a assembléa geral do «Club União Ytuano».

Faz-se scientes os snrs. accionistas.

Ytú, 13 Dezembro 1908.
A Directoria

SALVE! IX—XII—MCMVIII
Completo no dia 9 mais um anno de preciosa existencia a Exma. Sra. D.^a MARIA DIAS FERRAZ.

Por esse tão faustoso dia felicitá-lhe

UM SEU PROTEGIDO,

AVISO
Collectoria Municipal Imposto Predial

Estando esgotado o prazo de 30 dias concedidos pela lei para as reclamações da collecta do imposto predial d'este exercicio de 1908, o Collector Municipal faz saber aos interessados que se está recebendo sem multa á bocca do cofre os impostos do referido exercicio, até o fim do corrente mez. Para constar faço o presente aviso.

Ytú, 1 de Dezembro de 1908.

O Collector
Alberto Macedo.

Imposto de Café

Estando esgotado o prazo de 30 dias concedidos pela lei para as reclamações da collecta do imposto de Cafeeiros d'este exercicio de 1908, o Collector Municipal faz saber aos interessados que se está recebendo sem multa á bocca do cofre, os impostos do referido exercicio, até o fim do corrente mez. Para constar faço o presente aviso,

Ytú, 1 de Dezembro de 1908

O Collector
Alberto Macedo.

PERGUNTA CONHECIDA
Porque é que toda a gente tem o habito grotesco de dizer que o pão é fresco, quando o pão é quente?
Ou bem que o pão é fresco, ou bem que o pão é quente; si é fresco não é quente, si é quente não é fresco.
O XIPHOPAGO

PERGUNTA INNOCENTE

Porque será que o sr. Eliezer dos Sanctos Saraiva costuma assignar seus artigos e os sabios d' «A Federação» não o immitam?
=Mysterios do porvir...

EDITAES

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Ytú—

Faço saber que de accordo com o artigo 4.º da Lei n.º 6 de 12 de Maio de 1908, os proprietarios das fabricas e os directores dos collegios e mais estabelecimentos comprehendidos no art. 3.º da mesma Lei supra citada, são obrigados a collocar hydrometros em seus estabelecimentos, para verificação da agua consumida.

Como até a presente data, ainda não foram collocados referidos hydrometros, fica prorogado pelo prazo ultimo de 30 dias a contar desta data para a necessaria collocação dos referidos hydrometros, findo os quaes estarão sujeitos ás penas comminadas em Lei.

Para que ninguem allegue ignorancia, passo o presente que vai publicado pela imprensa. Dado e passado, na thezouraria da Repartição de Agua e Exgottos aos dezoito de Novembro de mil novecentos e oito.

O Thezoureiro *Gastão Bicudo*

De ordem do Cidalaõ Prefeito Municipal, scientifico aos Snrs. Contribuintes do imposto de agua e exgottos que de accordo com a lei n. 6, estão já lançados para o pagamento do referido imposto, todos os proprietarios de predios comprehendidos nas ruas, travessas e largos seguintes, servidas directamente pelas rêsdes ue agua e exgottos:

RUAS—Sant' Anna, Patrocinio, Palma(até a Misericordia), Direita, Carmo, Commercio, (até a rua 13 de Maio), Sta Rita e Sta. Cruz,(até a rua 13 de Maio), Flores, Pirahy, 20 de Janeiro, S. Francisco, Bom Jesus, 15 de Novembro, Quitanda, 21 de Abril, 7 de Setembro, Cadêa, 7 de Abril, Municipal, 13 de Maio, Theatro.

TRAVESSAS—Candelaria, Matriz, Carmo.

LARGOS—Matriz, Carmo, São Luiz, Patrocinio, Bom Jesus.

O pagamento do imposto devera ser iniciado de 1º de Outubro em diante, e effectuado mensalmente a bocca do cofre, conforme determina a lei, e sob as penas nellas comminadas aos transgressores e retardatarios. Outo sim, chamo a attenção dos Srs. contribuintes para a LEI N.º 6

YTU, 30 de Setembro de 1908

O Thezoureiro da Repartição
Gastão Bicudo

COMPRA-SE uma ou duas carritellas sem animaes.

Quem as tiver e as quizer vender, dirigir-se á Chacara RUA DO COMMERCIO 183
4—3



OS ADVOGADOS

JOSÉ PIEDADE

E

ALENCAR PIEDADE

Accitam o patrocínio de Causas Civis, Commercias e Criminaes, em qual quer comarca do Estado e bem assim do Rio de Janeiro.

—ESCRITORIO—

RUA DO CARMO 22

—S. PAULO—

CAIXA 134



Animal roubado

Desaparecer na noute de 2 do corrente, em um pasto desta cidade, uma besta grande, alta, fina, escura, ferrada dos quatro pés, tem um signal saliente na espinha, ovas nos pés, marchadeira, anca bem feita.

Gratifica-se quem der signaes certos ao abaixo assignado, em Tieté—
Felisberto Cruz
Tieté—5—12—1.908

Catingueiro Roxo

Na casa de *Ermedoro Baptisti*, á Rua do Commercio n.º 145, vende-se um grande sortimento de sementes de "CATINGUEIRO ROXO"

PECHINCHA A 5\$000

Uma duzia de talheres (faca e garfo)
Ataliba Toledo & Co op.

AO GATO PRETO

Chalet de bilhetes de loterias

Já tem a venda os bilhetes da

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Sabbado 19 do Corrente

COLOSSAL PLANO

COLOSSAL PLANO

500.000\$000

Bilhete inteiro, 36\$000; meios, 18\$000; fracções, 1\$000

Chamamos a attenção do publico para este colossal plano que além das sortes de **500 CONTOS**, 50.000\$, 20.000\$, 4 de 5.000\$, 10 de 2.000\$, 26 de 1.200, e mais um numero extraordinario de premios menores, tem premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios, os finais duplos dos 1.º e 2.º premios, e o final simples do 1.º premio

Unico chalet que tem vendido premio nesta cidade **Ao Gato Preto** E' a unica casa que contém sempre numeracao á escolher a gosto do comprador

—Visitem pois! AO GATO PRETO! para certificarem—

48—Rua do Commercio—48 *Onofre Mazza*

ALFAIATARIA BRUNI

Creio que o ideal de V. S. é trajar bem.

Mas, talvez a crise que atravessamos não vos permitta, e para facilitar vos tudo isso resolvi formar entre os meus amigos e freguezes o 5.º Club Cooperativo, que dará direito, mediante uma prestação de 4.000 semanal, um bom terno de palletot ou jaquetão ou dois ternos de linho superior ou tref de brim commum, uma capa de borracha, um sobretudo, enfim o que V. S. precisar.

Boas fazendas e finos aviamentos, tendo um anno de pratica do melhor corte que existe, o Standard Nord Americano, e recebendo mensalmente de New York, o artistico e luxuoso figurino o "American Fashisns", acho-me habilitado e garanto os meus trabalhos, por isso chamo a attenção de V. S. para este meio facil de munir-se de boas roupas, pouco onerozo e que está ao alcance de todos.

—CONDIÇÕES E REGULAMENTO—

- 1.—O Club compor-se-á de 100 socios e durará 30 semanas consecutivas
- 2.—As prestações são de 4\$000 por semana.
- 3.—Será sorteado um socio, pela loteria da Capital Federal, toda segunda-feira.
- 4.—O socio sorteado deixará de fazer parte do Club.
- 5.—Si repetir as duas letras finais da loteria valerá o numero immediato.
- 6.—Os socios não premiados durante as 30 semanas receberão da mesma forma um terno.
- 7.—O socio que quizer o terno antes de ser premiado poderá obtel-o pagando adeantadamente todas as prestações a vencer e no caso de sorteado será devolvida a diferenca.
- 8.—O socio perderá todo o direito do premio deixando de pagar trez semanas.
- 9.—O socio que for premiado na 5ª semana terá direito a mais um corte de calça.
- 10.—O socio que for premiado na 10ª semana terá direito a mais um terno de brim ou collete de seda a phantasia.
- 11.—O socio premiado na 20ª semana terá direito a mais um corte de calça e um collete de fustão
- 12.—O socio premiado na 30ª semana terá direito a mais um terno de brim de linho Tailor.

Participa que já está aberta a inscripção para o 5º Club Cooperativo desta Alfaiataria.

RUA DO COMMERCIO *Christiano Bruni*
89—YTU



Ultima safra! de 1908

Passas novas! Nozes novas!

As passas estão cuidadosamente acondicionadas em elegantes caixas de madeira e em lindas e variadas phantasias.

Novidades para delicados presentes!

Passas legitimas de Malaga!

As mais saborosas e apreciadas!
Dêr a verdade

no *CAFE' YTUANO*

Rua Direita

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, darthros, empingens, assaduras nas creanças, rachaduras do bico do peito e o terrivel ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE
DAUDT & FREITAS

Deposito geral—Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO

Comprador de Café

Na Rua do Commercio N.º 90 e na sua machina a Rua de Santa

Cruz N.º 67. Trata-se e compra se qualquer partida de Café

JORGIE COURRI

A BOTA PRETA

Fabrica premiada de botinas para FOOT BALL. Não se admite competidores para esta especialidade. Pele e serviços garantidos.

Fabrica-se calçados de todas qualidades

GABRIEL BRAGIOLO
VILLA NOVA

NO Armazem de Seccos e Molhados de ANTONIO PIRES DE CAMARGO TRAVESSA DA MATRIZ 3

Encontra se á venda o afamado vinho

FIGUEIRA

engarrafado a capricho, á 10\$000 a duzia e

CANNINHA ESPECIAL
tambem engarrafado com esmero

Fazenda e Serra

Vende-se por preço de occasião a dous (2) Kilometros da cidade de INDAIATUBA e da Estação, 130 a 150 alqueires de terras em mattas capoeiras e pasto, de superiores qualidades, para qualquer culturas e sobretudo para cafesaes; é absolutamente livre da geada e contem 23 mil pés (mais ou menos) de café bem tratados em completa producção. 6 mil pés de café mal tratados, sendo a maior parte café novo; tem 3 grupos de casas para 10 familia de colonos, e o respectivo pasto; tem muitos correços com boa agna, tem lenha para se retirar de 15 a 20 contos de reis de lucro liquido.

Vende-se em todo (podendo ser a metade a vista e o resto a prazo) ou só a parte sem cafesaes, em todo ou em lotes de 5 alqueires.

Para mais informações dirigir-se em Indaiatuba a Sr. FRANCHON.

Casa Aluga-se a da rua da Palma, 77 esquina, com parteleiras e optimos fornos de padaria. Aluga-se tambem a esquina dos baixos do sobrado a rua Direita e Largo do Jardim, baixos do Grande Hotel.—Trata-se com—A. Coimbra.

Os srs. Fazendeiros

O abaixo assignado, encarrega-se de reparação e assentamento de machinas a vapor de café etc.

Rua de Sta. Cruz 55
José Augusto da Silva



Nesta typographia

Acceita-se todo e qualquer trabalhos de Encadernação. Preços modicos.

RUA DO COMMERCIO 12

EST. GRAPH. GALBINO GONCALVES & C. R. JOSÉ DOURADO S. S. PAULO

INDUSTRIA NACIONAL MARCA REGISTRADA

DE COGNAC INCOROROSO

M. GONCALVES & C. Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

CEHIBRE

REPRESENTANTE NESTA ZONA JOÃO TAVEIRA

MYOSTHENO MACEDO SOARES

approved pela Directoria G. de Saude Publica, exerce notavel influencia no tratamento do lymphatismo, esenofitose, rachitismo, anemia, tuberculose e é util ás senhoras gravidas, ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes.

Vidro 4\$000.

XAROPÉ DE GRINDELIA COMPOSTO

approved pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthmas e influença e os seus effeitos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos notaveis e de innumeradas pessoas curadas.

Vidro 2\$500.

ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO

approved pela Directoria G. de Saude Publica, é effizaz nas digestões difficilís, gastralgias, azias, dispepsias, flatulencias e enxaquecas.

Vidro 3\$000.

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.

Do uso que estou fazendo do ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO, da invenção e preparo de V. S., tenho colhido muito bom resultado; é de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-disseptico.—Dr. José Estanisláude Arruda Botelho.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nas laríngeas, bronchites gripaes e na «asthmas» o XAROPÉ DE GRINDELIA COMPOSTO, preparado com todo o cuidado e esmero e «escudo» pelo pharmaceutico SAMUEL DE MACEDO SOARES, tendo sua acção espectorante mais pronunciada que a dos benzoatos de sodio e ammono, oxido branco e seus congêneres.

Dr. HENRIQUE THOMPSON.

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.

Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados admiradores, o vosso MYOSTHENO; excellentemente preparado, de segura efficacia nos casos de lymphatismo e de pobreza de forças.—Dr. XAVIER DA SILVEIRA.

DEPOSITO EM S. PAULO PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55